Em 2025, Nikola Meeuwsen (nascido em 2002) fez história ao tornar-se o primeiro pianista holandês a ganhar o primeiro prémio no Concurso Rainha Elisabeth em Bruxelas. Os críticos elogiam Nikola pela sua rica paleta de cores, visão artística convincente e estilo pessoal, que equilibra poder e poesia. Inspira-se profundamente no estilo individualista e expressivo de músicos da era romântica como Horowitz, Cortot, Heifetz, Kreisler, Rachmaninov, Cziffra e Gould.

Esta vitória impulsionou a sua carreira internacional. Os destaques dos seus próximos compromissos incluem um recital a solo na série Great Pianists no Concertgebouw em Amesterdão, actuações com a Orquestra Filarmónica de Roterdão e uma participação na série NTR ZaterdagMatinee.

Já um solista muito procurado em salas de concerto por toda a Europa, a temporada 2025/26 verá Nikola embarcar em grandes digressões pela China, Coreia e Japão, bem como pelo Brasil. Nikola Meeuwsen estabeleceu uma carreira madura desde tenra idade. Fez a sua estreia a solo no Concertgebouw de Amesterdão em 2024 e actuou com orquestras como a Orquestra Nacional da Bélgica, a Residentie Orkest The Hague, a Orquestra Filarmónica dos Países Baixos, a Folkwang Kammerorchester Essen e a Orquestra Sinfónica de Praga.

Nikola é um convidado bem-vindo em festivais como o Storioni Festival, o Chamber Music Festival Schiermonnikoog, Classical NOW! e o St. Magnus Festival. Como músico de câmara dedicado, colaborou com artistas de renome, incluindo Janine Jansen, Alexander Kerr, Augustin Dumay, Corina Belcea, Vladimir Mendelssohn e Nobuko Imai, bem como com jovens músicos de renome, como Noa Wildschut, Benjamin Kruithof, SongHa, Leonhard Baumgartner e Alexander Warenberg. Também actua regularmente com o seu professor e mentor, Enrico Pace.

Foi reconhecido como um músico talentoso desde muito cedo, tendo vencido o Concurso Steinway aos nove anos e recebido o Prémio Jovem Talento do Concertgebouw em 2019. Estuda com Marlies van Gent desde 2010 e com Enrico Pace na renomada Accademia Pianistica em Imola desde 2014. Desde 2022, é um artista em residência na Queen Elisabeth Music Chapel, onde estuda com Frank Braley e Avedis Kouyoumdjian.

Gravou para estações de rádio como a Bayerischer Rundfunk e NPO Clássica. Na sua cidade natal, Haia, Nikola pratica num piano de cauda Bösendorfer que lhe foi emprestado pela Fundação Holandesa de Instrumentos Musicais (NMF).